

Petrolino



Ano IX | nº 85 | Maio/Junho 2021

VITÓRIA

Proposta de migração da Petrobrás para o PP3 foi um fracasso

Após reiteradas campanhas de convencimento para que a categoria aderisse ao PP3 - Plano Petros 3, encomendado à Petros pela sua patrocinadora majoritária, a Petrobrás, apenas 2.494 petroleiros atenderam ao chamado da estatal, assinando o termo de opção. De acordo com a própria Petros "foram 2.400 integrantes do PPSP-R e 94 do PPSP-NR. Nesse total, há 1.660 assistidos, 331 optantes pelo BPO, 310 ativos, 190 pensionistas, um assistido aguardando deferimento da concessão, um autopatrocinado e um remido".

Isso significa que de um universo de 55.899 participantes e assistidos do PPSPs (repactuados e não repactuados) apenas 4,46% optaram por embarcar na incerta e perigosa aventura promovida pela Petrobrás.

A baixa adesão ao PP3 deixou claro que a cate-



goria não caiu na armadilha de migrar para um plano que só traria prejuízos a médio e longo prazo.

Devido à baixa adesão ainda não é certo que o PP3 possa ser realmente efetivado. Além dos termos de opção estarem sendo avaliados pela Fundação, o Jurídico da Petros *está verificando se os ativos e assistidos que optaram pela migração

e tinham ações individuais ou plúrimas contra o plano de origem fizeram a petição de renúncia em cada processo"

Ainda no mês de junho a Fundação deve anunciar se o PP3 realmente pode ser efetivado.

Desde a oferta do PP3 pela Petrobrás, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e o Sindipetro Bahia alertou para os pre-

juízos que os beneficiários e assistidos teriam caso optassem por sair dos seus PPSPs para o PP3.

Apresentado como solução para alguns problemas em especial pela possibilidade de saque, portabilidade e geração de herança, o PP3 causa mais prejuízo e risco do que benefícios aos participantes e assistidos. Na prática, o novo plano veio para resolver os problemas da Petrobrás e não os dos participantes e assistidos que, felizmente, não se deixaram enganar.

Aponte a câmera do seu smartphone no **QR CODE** abaixo e adicione nosso contato em sua agenda.



SEU DIREITO

Passo a passo para acessar o portal da AMS e enviar texto solicitando informações sobre os descontos abusivos cobrados pela Petrobrás

É grande o número de pessoas da categoria que buscam informações a respeito da dívida da AMS que vem sendo cobrada pela Petrobrás e é considerada abusiva. A vida de muitos petroleiros, principalmente dos aposentados e pensionistas, virou de ponta cabeça a partir da cobrança desta dívida. Há casos de pessoas que estão recebendo o contracheque zerado no final do mês. E para piorar a situação, elas sequer sabem a origem dessa dívida devido à falta de transparência da direção da Petrobrás, que não disponibiliza esta e outras informações sobre o saldo devedor dos beneficiários da AMS. Uma das preocupações é saber se a categoria está pagando dívidas prescritas de mais de cinco anos atrás, o que é ilegal.

Diante desta situação insustentável para muitos aposentados e pensionistas que estão tendo dificuldade até para comprar comida e medicamento, a



direção do Sindipetro Bahia está tomando uma série de medidas, inclusive jurídicas, para resolver este problema dando fim aos descontos abusivos.

Paralelo a isso, orientamos os aposentados e pensionistas que cobrem da AMS informações a respeito desta dívida, enviando para a AMS um texto padrão com indagações a respeito da dívida. **Para isso, siga o passo a passo detalhado a seguir:**

- Entre no portal da AMS,

acessando o endereço <https://saudepetrobras.com.br/portal/ams/home/pagina-principal.htm>

- Na barra superior do portal clique em “contato”

- Em seguida, vá até “FALE CONOSCO” – identificação. Você vai ver uma barrinha escrito “selecione”. Clique e escolha a opção “beneficiário”.

- Preencha os dados pessoais solicitados e no quadrado “Mensagem” – cole esse texto que preparamos

com perguntas que devem ser feitas para a direção da Petrobrás/AMS.

Solicito as seguintes informações sobre a dívida que tenho com a AMS: *Qual a origem da minha dívida? (por favor detalhe se é proveniente do pequeno ou grande risco, odontológico ou outros); Em que mês e ano esta dívida se iniciou?; Está sendo aplicado algum tipo de reajuste no saldo devedor?; Qual o percentual cobrado? Existe a opção de quitar ou parcelar a dívida?*

Vamos encher a caixa de mensagem da AMS com essas perguntas para pressionar a direção da Petrobrás a agir com transparência e respeitar a categoria petroleira.

Converse com os amigos e passe o texto padrão para frente. É muito importante que o maior número possível de petroleiros envie este texto com as perguntas para a direção da Petrobrás/AMS.

CUIDADOS MÉDICOS

Aposentados e pensionistas devem utilizar o PASA para realização de consultas e exames sem custos adicionais

Um direito garantido no Acordo Coletivo de Trabalho dos petroleiros do sistema Petrobrás, o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA), apesar de trazer várias vantagens, está sendo pouco utilizado

A diretoria do Sindipetro Bahia chama a atenção para a importância da utilização deste programa, principalmente neste momento em que os aposentados e pensionistas sofrem com os descontos abusivos da AMS.

O PASA pode ser usado por qualquer aposentado ou aposentada e também por pensionistas acima de 60 anos de idade, sem nenhum custo. O pagamento dos exames e consultas feitos através do PASA é de responsabilidade integral da Petrobrás. Portanto, não é efetuado nenhum desconto na AMS no contracheque do beneficiário.



O objetivo do programa é estimular o cuidado e a prevenção com a saúde e, na Bahia, tem regras específicas, podendo ser usado somente nas clínicas credenciadas em Salvador.

Para isto, o aposentado ou a pensionista (baseado no limite de idade) deve procurar

a Clínica Clivale, localizada no Shopping da Bahia (Av. Tancredo Neves, 148-Caminho das Árvores) de segunda a sexta, das 7 h às 21 h e aos sábados, das 7 h às 19 h.

O beneficiário deve se identificar como aposentado/pensionista da Petrobrás e informar que quer utilizar o

PASA.

O aposentado, aposentada ou pensionista tem direito a uma consulta anual com um médico clínico ou geriatra, que pode requisitar exames laboratoriais, consultas com urologista, ginecologista, avaliação cardiológica, etc. O que dá a oportunidade da realização de um check-up sem custos adicionais.

Para marcar a consulta, ligue para os seguintes números: (71) 21023359 / 2102-7777.

Cuide da sua saúde. O PASA é uma conquista e um direito seu.



ASSEMBLEIA

Categoria aprova a realização de atos presenciais contra os descontos abusivos da AMS

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aconteceu na manhã do sábado (22/05), de forma virtual, a categoria aprovou a realização de dois atos presenciais contra os descontos abusivos da AMS. O resultado da votação foi o seguinte: 83% disseram sim, 10% não concordaram e 7% se abstiveram de votar.

Vão participar dos atos, os aposentados e pensionistas que já estiverem vacinados com as duas doses contra o Covid-19. As datas das mobilizações, que seguirão os protocolos, de distanciamento entre as pessoas e uso de máscara e álcool em gel, serão divulgadas posteriormente pelo Sindipetro.

A AGE, coordenada pelos diretores do Sindipetro, Radiovaldo Costa, Paulo César Martin e David Leal, contou com a presença de aproximadamente 180 associados e associadas à entidade sindical, que durante quatro horas puderam tirar suas dúvidas e debater formas de organização para barrar os descontos abusivos da AMS.

Cláusula 34 do ACT

Um importante ponto abordado na AGE foi em relação à cláusula 34 do Acordo Coletivo



de Trabalho (ACT) dos trabalhadores do Sistema Petrobrás que trata sobre a “Margem Consignável”. Ficou claro para todos os presentes que os descontos abusivos são devidos ao aumento da margem de 13% para 30% e que a Petrobrás ao aumentar esta margem está descumprindo o ACT.

No seu parágrafo 1º, a cláusula é bem clara: “Para aposentados e pensionistas, a mudança do valor da margem consignável de 13% (treze por cento) para 30% (trinta por cento) fica condicionada ao estabelecimento da priorização dos descontos da AMS pela Petros em sua folha de pagamento”. Isso quer dizer que o desconto da AMS precisa ter prioridade em relação a todos os outros descontos da Petros na sua folha de pagamento.

No inciso 1 deste mesmo parágrafo está escrito: “caso a condicionante do parágrafo acima não seja implementada, a margem consignável permanecerá em 13% (treze por cento)”.

Logo, essas cobranças indevidas descumprem o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que não foi assinado com o propósito de sanar dívidas passadas dos beneficiários com a AMS.

Outro motivo que originou os descontos abusivos foi o fato da direção da Petros ter mudado o seu entendimento em relação à margem de desconto no contracheque. Antes, o limite adotado pela Petros era 40% para todos os descontos, incluindo a AMS. A partir de janeiro, a Petros passou a adotar o desconto de 35%, mas somente para os empréstimos pessoais. Desta forma, todos os

descontos da AMS passaram a ser feitos, de forma integral, sem nenhum limite, no contracheque da Petros independente do desconto do empréstimo. Assim, o desconto da Petros se somou ao desconto do empréstimo..

A FUP chegou a fazer quatro reuniões com a Petrobrás, mas não conseguiu avanços. A estatal não quer negociar. Por isso, as entidades sindicais estão sendo obrigadas a judicializar muitas questões que poderiam ser resolvidas através de negociação.

O assessor jurídico do Sindipetro, Clériston Bulhões, explicou na AGE que já recorreu da decisão do juiz que negou a liminar contra os aumentos abusivos da AMS. O sindicato busca agora uma decisão de mérito sobre esse assunto. O advogado também falou das outras ações judiciais, em curso, contra o descumprimento do ACT.

Por fim, a direção do Sindipetro chamou a atenção dos aposentados e pensionistas para que fiquem atentos e não caiam na armadilha da direção da Petrobrás, que tenta responsabilizar as entidades sindicais por algo causado pela própria direção da estatal.

EMPRÉSTIMOS PESSOAIS

FUP reivindica à Petros alongamento do prazo de pagamento pela expectativa de vida, mas direção da Fundação decide apenas pela suspensão por três meses

A direção da FUP e de seus sindicatos filiados, entre eles o Sindipetro Bahia, se reuniram com a direção da Petros para cobrar a resposta para a proposta feita pelas entidades sindicais de alongamento do prazo de pagamento dos empréstimos, de acordo com a expectativa de vida, para todos aqueles que possuem empréstimos com a Petros, possibilitando a diminuição do valor das prestações pagas.

O objetivo da proposta era o de aliviar financeiramente os participantes e assistidos que possuem empréstimo com a Pe-

tros e estão pagando os equacionamentos. Com o alongamento do prazo, eles teriam a renda mensal aumentada, uma vez que o valor da parcela paga mensalmente seria reduzida de forma considerável.

Infelizmente, na reunião, a direção da Petros se negou a atender a esta proposta alegando dificuldades diversas. As entidades sindicais deixaram claro a sua discordância em relação a este posicionamento, pois esta é uma medida que não causa nenhum impacto atuarial ou prejuízo para o fundo de pensão. É uma decisão que depende exclusiva-

mente da direção da Petros. Além de ser fácil de ser aplicada, trazendo benefícios imediatos.

No final da reunião, a Petros informou que apenas suspenderia por três meses a cobrança do empréstimo para aqueles que desejarem e ao final deste período iria fazer outra avaliação, podendo abrir uma nova opção de suspensão por mais três meses.

Esta não era a proposta que o Sindipetro e a FUP queriam implementar, mas foi a proposta que a direção da Petros informou que irá implantar. As entidades sindicais vão

continuar tentando aprovar o alongamento do empréstimo pela expectativa de vida, enquanto isto os interessados que quiserem suspender o seu empréstimo por três meses devem aguardar que a direção da Petros ofereça esta opção.

É lamentável que a direção da Petros continue alheia à situação desesperadora pela qual passam os aposentados e pensionistas, proveniente dos descontos abusivos da AMS, que acabou impactando fortemente o orçamento familiar deste importante seguimento da categoria.

ELEIÇÕES PETROS

CHAPA JUNTOS PELA PETROS PRIORIZARÁ A DEFESA DOS DIREITOS DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

A categoria tem um importante compromisso de 14 a 28 de junho. Nesse período acontecem as eleições da Petros para a escolha dos novos representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros.

Diante dos ataques que a categoria vem sofrendo, com risco de perdas de direitos históricos, torna-se imprescindível eleger conselheiros que de fato representem e defendam os interesses dos petroleiros e petroleiras, assim como trabalhem para garantir o bom desempenho do fundo de pensão.

Como já divulgamos, o Sindipetro Bahia apoia a Chapa "Juntos pela Petros", que tem também o apoio da FUP, de todos os seus sindicatos filiados, do grupo Cabeças Brancas (CB), do Rio de Janeiro e da AEXAPE. (Associação dos EX Empregados

Aposentados da Petros).

Saiba mais sobre os seus candidatos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros

CONSELHO DELIBERATIVO - 53 RAFAEL CRESPO (TITULAR)



Campista, 34 anos, casado e pai de quatro filhos, Rafael trabalha na Petrobrás desde 2006, na base de Imbetiba. Ele é diretor do Sindipetro NF, especializado em fiscalização e auditorias de contratos. Formando em Big Data e Inteligência Analítica, tem várias certificações na área de previdência complementar, como governança corporativa e gestão baseada em riscos.

ANSELMO BRAGA (SUPLENTE)

Mineiro, 41 anos, pai de um



casal, Anselmo começou a trabalhar na Petrobrás em 2002, na Refinaria Gabriel Passos. Ele é Técnico de Operação e faz curso superior de administração pública. Também atua no Sindipetro -MG e tem bastante experiência em mesa de negociação, com a empresa e outras instituições.

CONSELHO FISCAL - 43 FELIPE GRUBBA (TITULAR)



Paulistano, 36 anos, pai de um menino, Grubba trabalha na Transpetro desde 2008. Ele é formado em Geografia e está cursando Especialização em Economia do Trabalho na Escola do Dieese. Há 12 anos atua como diretor do Sindipetro-

-SP e, hoje, é coordenador da Regional São Paulo do sindicato. Tem vasta experiência em negociação coletiva.

LUIZ MARIO (SUPLENTE)

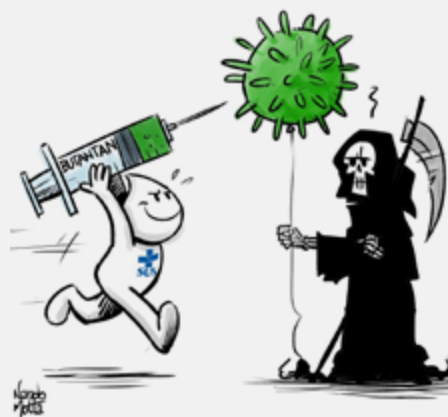


Carioca, 53 anos, Luiz Mario entrou na Petrobrás em 2006 e, atualmente, está lotado na Refinaria Duque de Caxias. Tem formação técnica em edificações e também é professor. Ele dá aulas na Universidade da Petrobrás de fiscalização de contrato civil e movimentação de carga. Já atuou como diretor do Sindipetro-RJ e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

WWW.JUNTOSPELAPETROS.COM.BR

Vacina é vida. Viva o SUS!!!

Ressaltamos a importância de todos os aposentados, aposentadas e pensionistas do Sistema Petrobrás se vacinarem contra o Covid-19. A vacina é o meio mais eficaz para que possamos voltar a ter uma vida normal. Sem a vacina não há esperança para a retomada da economia e da vida social no país. Mas lembrem-se: mesmo depois de vacinados (as) é preciso continuar utilizando as máscaras



de proteção, usando o álcool em gel e mantendo a distância entre as

pessoas. Somente quando a população brasileira estiver vacinada poderemos voltar à vida que tínhamos dois anos atrás. Ai sim, poderemos voltar a frequentar os nossos círculos sociais e abraçar familiares e amigos. A cura desta doença depende do coletivo. Ao se vacinar você contribui para o fim dessa pandemia. Caso contrário, estará contribuindo para mantê-la por mais tempo no Brasil.

Erratas (Petrolino 84)

Página 01 - A publicação do Petrolino 84 é referente ao mês de abril e não de maio

Página 02 - Na 1ª coluna, 2º parágrafo, na linha 8, onde está escrito "plano", leia-se "associação".

Página 03 - Na matéria sobre eleições da Petros, na primeira coluna, na primeira linha, onde está escrito "julho", leia-se "junho".

Página 04 - Na única matéria, na primeira coluna, na linha 13, onde está escrito "nos meses de janeiro, fevereiro e março" leia-se "desde o mês de janeiro".

Fique em casa, pelo seu bem e o da sua família e aproveite para ler o Petrolino